

4000. Evangelho de quinta-feira (31-01-2013) - S. João Bosco - Hb 10, 19-25; Sl 23; Mc 4, 21-25 - Jesus disse à multidão: “Quem é que traz uma lâmpada para colocá-la debaixo de um caixote, ou debaixo da cama? Ao contrário, não a põe num candeeiro? Assim, tudo o que está escondido deverá tornar-se manifesto, e tudo o que está em segredo deverá ser descoberto. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça”. Jesus dizia ainda: “Prestai atenção no que ouvís: com a mesma medida com que medirdes, também vós sereis medidos; e vos será dado ainda mais. Ao que tem alguma coisa, será dado ainda mais; do que não tem, será tirado até mesmo o que ele tem”.

Recadinho: - Sou luz a iluminar o caminho de meu próximo? - Sou justo em minhas atitudes para com meu próximo? - Será que não fico tolerando tanta coisa errada em mim e critico meu próximo por qualquer falha insignificante que seja? - Colaboro com aqueles que se dedicam a ser luz para as multidões? - Exerço a missão do discipulado aprendendo de Cristo e transmitindo seu Evangelho?

4001. Santa Maria (RS): “Uma forma imprevista de abrir o Ano da Juventude!” - Tem sido inúmeras as manifestações em solidariedade aos jovens de Santa Maria (RS), após o trágico incêndio da madrugada de 27 de janeiro de 2013, que tirou a vida de mais de 230 jovens. O arcebispo de Passo Fundo (RS) e Referencial para a Juventude na Regional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, denominada Regional Sul 3, Dom Antônio Carlos Altieri, sdb, divulgou carta em solidariedade às famílias das vítimas na qual se referiu também ao Ano da Juventude, que começa de forma totalmente imprevista, com a triste tragédia de Santa Maria (RS). Destacamos alguns pontos de sua carta para nossa reflexão.

4002. Ano privilegiado para a Juventude: 2013! - “Campanha da Fraternidade, Semana Missionária, Jornada Mundial da Juventude, consolidação do Serviço de Evangelização da Juventude no Rio Grande do Sul, da Comissão episcopal Pastoral para a Juventude na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, etc... O maior presente que recebemos de Deus é o Batismo, fruto da entrega total de Cristo, Seu Filho, por nós! Missão desafiadora e de exigência plena: Cruz, sangue e morte... mas coroada com a Sua, e Nele, também nossa Ressurreição e Vida! (Dom Antônio Carlos Altieri, arcebispo Passo Fundo (RS)

4003. “Jovens de Santa Maria= Mártires do ano da Juventude!” - “A Vida de Ressurreição prevista para a juventude e para todo o Brasil neste ano não seria uma experiência completamente cristã se não se fundamentasse na participação concreta do sacrifício de Cristo através do sangue, do martírio e da morte... Deus nos criou sem a nossa participação, mas quer contar com a nossa participação responsável no processo de nossa Salvação! Esse fato abre de forma totalmente imprevista o Ano da Juventude! Certamente provocará de forma incisiva os jovens, a Igreja e toda a Sociedade a refletirem, decidirem, organizarem um Projeto de vida que se aproxime mais do Projeto perfeito do Nosso Criador e do nosso Salvador e que supere o projeto mesquinho do ter, do poder e do prazer! A Igreja, celebrando os 50 anos do Concílio Vaticano II, terá a ocasião única de, como Mãe, provar o que diz o documento Gaudium et Spes: “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias do homem de hoje são também as alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias da Igreja. Não há nada de plenamente humano que não ressoe no Seu Coração!” (Dom Antônio Carlos Altieri, arcebispo, Passo Fundo (RS)

4004. O Justo é solidário - “A experiência de perda deixa sempre uma sensação de impotência, de vazio. As aparências enganam, diz o ditado popular. Só que o cristão não vive de aparências, mas da Fé e do Amor de Deus. E quem vive segundo esses dons sabe que, a caminho do Reino dos céus, a cruz é inevitável, pois, ninguém chega à glória de Deus sem antes passar por ela e pelo cadinho da humilhação. Santo Agostinho não se conformava do porquê do sofrimento do justo e depois de muita reflexão, oração e discernimento diante da Palavra de Deus chegou, à conclusão que “o justo sofre porque Deus ama também os pecadores!” O Justo é solidário em tudo àqueles a quem ama! Nenhuma falha, nenhum pecado é indiferente e individual... tem consequências comunitárias e sociais... Assim também os atos de Amor... Continuemos a “Amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou e viver como Jesus viveu!” A solidariedade da nossa comoção, da nossa oração e da nossa promessa de vivermos um Projeto que gera e respeita a Vida e sobretudo a Vida eterna, console sobretudo os pais, parentes e amigos que nesse momento sofrem a dor e as consequências da perda de seus caros!”